

AUTOIMAGEM GENITAL DE MULHERES IDOSAS QUE FREQUENTAM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA

Genital self-image of elderly women that frequent a social group

Guilherme Tavares de Arruda¹, Janine Barbosa da Silva², Melissa Medeiros Braz³

1. Discente de graduação em Fisioterapia (Curso de Graduação em Fisioterapia/ Universidade Federal de Santa Maria/ Santa Maria/ Rio Grande do Sul/ Brasil)

2. Discente de graduação em Fisioterapia (Curso de Graduação em Fisioterapia/ Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/ São Luiz Gonzaga/ Rio Grande do Sul/ Brasil)

3. Docente do curso de Fisioterapia (Departamento de Fisioterapia e Reabilitação/ Universidade Federal de Santa Maria/ Santa Maria/ Rio Grande do Sul/ Brasil)

Autor para correspondência:

Guilherme Tavares de Arruda. End. Rua: General Osório, 330. Bairro Medianeira.

CEP: 97060-270. Tel: 55 (55) 99136-0953.

Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

Email: gui_tavares007@hotmail.com

▶ RESUMO

A autoestima da mulher idosa auxilia no bem-estar durante o envelhecimento, tornando as modificações naturais deste processo menos danosas. A autoimagem genital é um importante fator de saúde a ser compreendido, pois é a percepção que a mulher tem do seu órgão genital. Além disso, a autoimagem genital é influenciada por experiências sociais e sexuais. O objetivo deste estudo foi analisar a autoimagem genital de mulheres idosas que frequentam um grupo de convivência. Trata-se de um estudo transversal, observacional e quantitativo, realizado com mulheres idosas com idade entre 60 e 87 anos, frequentadoras de um grupo de convivência do município de São Luiz Gonzaga - RS, no período de fevereiro de 2018. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário de identificação das participantes e pelo Female Genital

Self-Image Scale (FGSIS), que avalia a autoimagem genital feminina. Os dados foram analisados de forma descritiva. Foram avaliadas 15 mulheres, com média de idade $73,87 \pm 7,46$ anos, prevalentemente brancas, viúvas, com nível fundamental incompleto e ativas sexualmente. Em geral, as participantes relataram uma autoimagem genital positiva ($25,13 \pm 3,09$ pontos). Entretanto, as questões sobre a segurança com os genitais e o conforto ao ser examinada por um profissional da saúde tiveram pontuação média mais baixa. Foi possível observar que a satisfação das mulheres com sua genitália representa um componente importante para o seu estado de saúde em geral. Sugere-se o desenvolvimento de futuras investigações que viabilizem o contentamento das mulheres com a aparência de seu órgão genital durante o envelhecimento.

Palavras-chave: Mulheres; Genitália feminina; Autoimagem.

► ABSTRACT

The self-esteem of the elderly woman assists in the well-being during the aging, making the natural modifications of this process less harmful. Genital self-image is an important health factor to be understood, since it is the woman's perception of her genital organ. In addition, genital self-image is influenced by social and sexual experiences. The objective of this study was to analyze the genital self-image of elderly women who attend a social group. This is a cross-sectional, observational and quantitative study carried out with elderly women aged between 60 and 87 years, attending a social group in the city of São Luiz Gonzaga - RS, in the period of February 2018. Data collection was performed through a questionnaire identifying the participants and the Female Genital Self-Image Scale (FGSIS), which evaluates female genital self-image. The data were analyzed in a descriptive way. Fifteen women, mean age 73.87 ± 7.46 years, predominantly white, widowed, with incomplete fundamental level and sexually active were

evaluated. In general, participants reported positive genital self-image (25.13 ± 3.09 points). However, questions about genital safety and comfort when examined by a health care professional had a lower average score. It was possible to observe that the satisfaction of the women with their genitalia represents an important component for their general state of health. It is suggested the development of future investigations that will enable the contentment of women with the appearance of their genital organ during aging.

Keywords: Women; Genitalia, Female; Self Concept.

► INTRODUÇÃO

No Brasil, há um ritmo acelerado de envelhecimento. Estima-se que, no ano de 2050, haverá mais de 30 milhões de pessoas idosas, representando cerca de 13% da população total. Ainda sobre esses dados, ocorre um processo de feminização do envelhecimento populacional, ou seja, há um crescimento maior da população feminina idosa em contraste com a população de homens com mais de 60 anos de idade. Esse dado é explicado pela alta mortalidade masculina¹.

Com o envelhecimento, ocorrem diversas alterações biopsicossociais que predisõem o idoso à diminuição das atividades físicas, funcionais e sociais². Além da idade, envelhecer também depende das condições de vida de cada país ou região, pelo estado psíquico e emocional do idoso e pelo apoio social, financeiro e familiar³.

Sabe-se que as mudanças que ocorrem durante a velhice podem prejudicar a autonomia, a capacidade de estabelecer relações sociais e afetivas e até mesmo a vivência da própria sexualidade pelo idoso^{3,4}. Tais modificações exigem um preparo da sociedade e dos profissionais da

saúde para lidar com as necessidades do envelhecimento, principalmente, relacionado à sexualidade e à aceitação do próprio corpo⁵.

A sexualidade e a percepção genital são temas que ainda geram dúvidas e receios entre os idosos, sendo, na maioria das vezes, tratada de forma reservada por ser um assunto íntimo e até mesmo uma questão privada da vida em algumas pessoas^{5,6}. Em vista disso, a sexualidade e a autoimagem genital devem ser compreendidas em um amplo sentido, possibilitando observar suas necessidades, inclusive à de expressar seus desejos e conhecimento sobre seu próprio corpo⁷.

A autoimagem genital é um importante fator de saúde a ser compreendido, pois é a percepção que o indivíduo tem do seu órgão genital, sendo influenciada por experiências sociais e sexuais⁸. Acredita-se que o envelhecimento e o ambiente influenciam na percepção corporal dos indivíduos⁹, tornando pertinente a implementação de estratégias que incentivem a valorização pessoal e que permitam o envelhecimento saudável. Assim, é preciso considerar que a família, os amigos, as atividades físicas e que até mesmo os grupos de convivência podem ter relação com a visão da sexualidade e da autoimagem genital do idoso. Entretanto, na literatura, ainda são escassos os estudos sobre essa temática. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi analisar a autoimagem genital de mulheres idosas que frequentam um grupo de convivência.

► MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo do tipo observacional, de caráter transversal e com abordagem quantitativa, realizado com mulheres idosas participantes de um grupo de convivência de um município do interior do Rio Grande do Sul, Brasil.

Esta pesquisa foi registrada e aprovada no Comitê de Ética da instituição sob parecer nº 1.029.550. As participantes foram esclarecidas

sobre o estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Foram incluídas mulheres acima dos 60 anos de idade, que tinham participação ativa no grupo de convivência onde foi realizada a coleta de dados. Foram excluídas as idosas que não responderam por completo aos instrumentos de pesquisa. Os dados foram coletados entre os meses de março a junho de 2018.

Para a coleta de dados, foi utilizada uma ficha de caracterização das participantes, elaborada pelos pesquisadores, composta por dados sobre idade, cor da pele, estado civil, escolaridade e atividade sexual.

Para avaliar a autoimagem genital, foi utilizado o Female Genital Self Image Scale (FGSIS). Este questionário, composto por sete perguntas, foi validado e traduzido para a língua portuguesa brasileira em 2017¹⁰. Para cada pergunta, é utilizada uma escala de respostas de quatro pontos (concordo plenamente, concordo, discordo, discordo plenamente). O escore total varia de 7 a 28 pontos, sendo que valores mais altos indicam autoimagem genital mais positiva¹¹.

A análise dos dados envolveu procedimentos de estatística descritiva.

► RESULTADOS

Participaram do estudo 15 idosas com média de idade de $73,87 \pm 7,46$ anos. Os dados de caracterização da amostra estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Caracterização das participantes do estudo (n=15).

Características	N	%
Cor da pele		
Branca	15	100
Estado civil		
Viúva	7	46,66
Casada	4	26,67
Divorciada	4	26,67
Escolaridade		
Ensino fundamental incompleto	14	93,33
Ensino médio incompleto	01	6,67
Vida sexual ativa		
Sim	9	60
Não	6	40

Em geral, as participantes relataram uma autoimagem genital positiva ($25,13 \pm 3,09$ pontos). As frases “Sinto-me segura positivamente sobre meus genitais” e “Não estou envergonhada dos meus genitais” tiveram pontuação média mais alta ($3,73 \pm 0,46$ pontos). A afirmação “Eu me sinto confortável permitindo que um profissional de saúde examine meus genitais” recebeu a pontuação média mais baixa ($3,40 \pm 0,82$ pontos). A Tabela 2 apresenta a média e o desvio padrão para cada item do questionário FGSIS.

Tabela 2. Média e desvio padrão para cada um dos itens e a pontuação total do questionário FGSIS (n=15).

Itens do FGSIS	Média \pm DP
1. Sinto-me segura positivamente sobre meus genitais.	$3,73 \pm 0,46$
2. Estou satisfeita com a aparência dos meus genitais.	$3,60 \pm 0,63$
3. Eu me sentiria confortável deixando um parceiro sexual olhar meus genitais.	$3,53 \pm 0,74$
4. Acho que meus genitais cheiram bem.	$3,67 \pm 0,61$
5. Eu acho que meus órgãos genitais funcionam da maneira que deveriam funcionar.	$3,47 \pm 0,74$
6. Eu me sinto confortável permitindo que um profissional de saúde examine meus genitais.	$3,40 \pm 0,82$
7. Não estou envergonhada dos meus genitais.	$3,73 \pm 0,46$
Pontuação total do FGSIS	$25,13 \pm 3,09$

FGSIS: Female Genital Self Image Scale. DP: Desvio Padrão.

► DISCUSSÃO

O presente estudo analisou a autoimagem genital de mulheres idosas que frequentam um grupo de convivência. A média da pontuação total do FGSIS desse estudo foi superior à encontrada na literatura com mulheres jovens¹², deduzindo-se que, de modo geral, as idosas do grupo estudado encontram-se satisfeitas com sua imagem genital. Entretanto, alguns estudos^{13,14} verificaram que a idade é um forte preditor para a percepção da imagem corporal feminina, o que acaba também influenciando negativamente a satisfação da imagem genital da mulher.

Um estudo¹² que avaliou a autoimagem genital de estudantes universitárias, verificou uma pontuação média de 21,8 pontos no FGSIS, classificando as participantes como satisfeitas com a sua genitália. No entanto, não foram encontrados estudos que avaliassem a autoimagem genital de mulheres idosas.

Ainda, conforme a pontuação média de cada alternativa do FGSIS, a afirmação “Eu me sinto confortável permitindo que um profissional de saúde examine meus genitais” recebeu a pontuação média mais baixa pelas participantes do presente estudo. Isso pode ter influência sobre o número de consultas em consultórios ginecológicos¹², o que pode aumentar as chances de ocorrência de doenças na região genital. Para minimizar a ocorrência deste tipo de situação, o profissional da saúde deve orientar as mulheres a consultas com ginecologistas, a fim de minimizar o risco de doenças¹⁴.

No presente estudo, foi observado que a maioria das participantes eram sexualmente ativas e com baixa escolaridade. Este é um dado em contraste com a literatura, visto que mulheres sexualmente ativas e com maior nível escolar possuem melhor autoimagem genital¹³. É possível que as idosas do grupo de convivência, apesar de possuírem grau baixo de alfabetização, trocam experiências sobre saúde, o que pode tornar a percepção do corpo aceitável durante o envelhecimento. Além disso, conforme a literatura, a

autoimagem genital positiva pode ter relação com a atividade sexual¹³. No entanto, não foi possível verificar estatisticamente se essa relação está presente no atual estudo.

Como limitações deste estudo, salienta-se o baixo número amostral e a realização de estatística descritiva dos dados. Além disso, este foi o primeiro estudo publicado que analisa a autoimagem genital de mulheres idosas, o que impossibilitou a realização de comparações dos resultados desta pesquisa com a literatura.

Desse modo, pode-se concluir que as idosas deste estudo possuem autoimagem genital positiva. Entretanto, não foi possível fazer comparações destes resultados com a literatura, devido não haver estudos sobre a autoimagem genital de mulheres idosas. Recomenda-se, assim, o desenvolvimento de futuras investigações que viabilizem o contentamento das mulheres com a aparência de seu órgão genital durante o envelhecimento.

► REFERÊNCIAS

01 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Síntese de indicadores sociais - 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/indicadoresminimos/sinteseindicsoais2010/SIS_2010.pdf>. Acesso em: jun. 2018.

02 Virtuoso Júnior JS, Tribess S, Smith AM, Meneguci J, Sasaki JE. Fatores associados à incapacidade funcional em idosos brasileiros. *Rev Andal med deporte*. 2016; xxx(xx):xxx-xxx.

03 Tavares RE, Jesus MCP, Machado DR, Braga VAS, Tocantins FR, Merighi MAB. Envelhecimento saudável na perspectiva do idoso: uma revisão integrativa. *Rev bras Geriatr gerontol*. 2017; 20(6):878-889.

04 Crema IL, Tilio R, Campos MTA. Repercussões da Menopausa para a Sexualidade de Idosas: Revisão Integrativa da Literatura. *Psicol, Ciênc Prof*. 2017; 37(3):753-769.

05 Vieira S, Hassamo V, Branco V, Vilelas J. A vivência da sexualidade saudável nos idosos: O contributo do enfermeiro. *Salutis Scientia*. 2014; 6:35-45.

06 Uchôa YS, Costa DCA, Silva JIAP, Silva STSE, Freitas WMTM, Soares SCS. Sexuality through the eyes of the elderly. *Rev bras geriatr gerontol*. 2016; 19(6):939-949.

07 Gomes T, Correia L, Fernandes D, Valverde D, Lordelo P. Imagem corporal e imagem genital feminina. *Catussaba*. 2015; 4(2):37-42.

08 Berman L, Berman J, Milles M, Pollets D, Powell JA. Genital self-image as a componente of sexual health: Relationship between genital self-

image, female sexual function, and quality of life measures. *J Sex Marital Ther.* 2003; 29(s):11-21.

09 Teixeira JS, Corrêa JC, Rafael CBS, Miranda VPN, Ferreira MEC. Envelhecimento e percepção corporal de idosos institucionalizados. *Rev Bras Geriatr Gerontol.* 2012; 15(1):63-68.

10 Felix GAA, Nahas FX, Marcondes GB, Dos Santos AG, de Brito MJA, Ferreira LM. Brazilian Portuguese version of the Female Genital Self Image Scale (FGSIS) for women seeking abdominoplasty. *J Plast Reconstr Aesthet Surg.* 2017; 70(12):1786-1787.

11 Herbenick D, Reece M. Development and validation of the female genital self image scale. *J Sex Med.* 2010; 7(5):1822-1830.

12 DeMaria AL, Hollub AV, Herbenick D. Using genital self-image, body image, and sexual behaviors to predict gynecological exam behaviors of college women. *J Sex Med.* 2011; 8(9):2484-92.

13 Rowen TS, Gaither TW, Shindel AW, Breyer BN. Characteristics of genital dissatisfaction among a nationally representative sample of U.S. women. *Sex Med.* 2018; 15:698e704.

14 Gomes TBS. Associação entre imagem corporal e imagem genital de mulheres matriculadas em academias: um estudo observacional [Dissertação]. Salvador: Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública; 2016.